

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Universidade de Brasília

2022

Universidade de Brasília - UnB

ÓRGÃO - 26271

Reitora

Márcia Abrahão

Decano de Administração

Abimael de Jesus Barros Costa

Contador Responsável

Antônio Marcio Lopes Bezerra

CRC: MA - 008819/O-3

Contador Substituto

Lucas Teles de Alcantara

CRC: DF - 026764/O

Universidade de Brasília - UnB

Reitora

Márcia Abrahão

Contador Responsável

Antônio Marcio Lopes Bezerra

CRC: MA - 008819/O-3

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

EXERCÍCIO DE 2022

Contexto Operacional

A Universidade de Brasília (UnB), instituição pública de ensino superior, criada pela Lei n. 3.998/1961, integrante da Fundação Universidade de Brasília (FUB), faz parte do conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que forma, juntamente com as instituições privadas, o Sistema Federal de Educação Superior (Decreto n° 5.773/2006), sob a coordenação e supervisão da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC). A SESu é responsável pela formulação e implementação da política nacional de educação superior. A Universidade tem como atividades fim o ensino, a pesquisa e a extensão.

A UnB está situada no Distrito Federal e possui quatro campi: a sede no Plano Piloto e os demais em Ceilândia, Gama e Planaltina. Atualmente a UnB conta com cerca de 51 mil alunos de graduação e pós graduação. Possui em seu quadro funcional 5.739 servidores, dos quais, 2.295 professores e 3.144 técnicos,

Por ser uma Fundação Pública, a UnB está sujeita as mesmas regras que os órgãos públicos. Para aquisições, a UnB segue a lei 8.666/93, a qual está passando por um processo de transição para um novo regime jurídico para licitações e contratos com base na nova lei de licitações (14.133/2021).

No que diz respeito a finanças públicas, a Universidade segue os normativos de contabilidade e orçamento público. Assim, as Demonstrações Contábeis (DCON) da Fundação Universidade de Brasília foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei n° 4.320/1964, do Decreto-Lei n° 200/1967, do Decreto n° 93.872/1986, da Lei n° 10.180/2001 e da Lei Complementar n° 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional. As Demonstrações Contábeis (DCON) foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do órgão 26271 – Fundação Universidade de Brasília que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Balanço Patrimonial

Em mil R\$

ATIVO	NE	2022	2021	PASSIVO	NE	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		190.575	206.011	PASSIVO CIRCULANTE		643.063	673.553
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	171.283	187.656	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto		85.602	112.721
Créditos a Curto Prazo		10.443	10.624	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5	14.403	10.041
Demais Créditos e Valores		10.443	10.624	Demais Obrigações a Curto Prazo		543.057	550.791
Estoques	2	7.196	6.278	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	3.312
VPDs Pagas Antecipadamente		1.652	1.454	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a		-	2.739
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.275.068	7.241.590	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	573
Ativo Realizável a Longo Prazo		226	50	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		643.063	676.865
Imobilizado		8.271.115	7.231.926	Resultados Acumulados		7.822.580	6.770.736
Bens Móveis	3	252.105	268.506	Resultado do Exercício		1.004.340	-90.614
Bens Móveis		450.040	447.674	Resultados de Exercícios Anteriores		6.770.736	6.851.489
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens		-197.935	-179.169	Ajustes de Exercícios Anteriores		47.504	9.861
Bens Imóveis	4	8.019.010	6.963.421	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.822.580	6.770.736
Bens Imóveis		8.034.365	7.050.247	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.465.643	7.447.601
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens		-15.355	-86.827				
Intangível	6	3.727	9.614				
Softwares		3.727	9.576				
Softwares		10.870	12.993				
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-7.143	-3.417				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	38				
TOTAL DO ATIVO		8.465.643	7.447.601				

Nota 01 - Caixa e Equivalente de Caixa

	Em Mil R\$			
	2022	AV (%)	2021	AH (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	165.983	96,9	182.991	-9,29
Recursos da Conta Única Aplicados	5.301	3,1	4.664	13,64%
Total	171.283	100	187.656	-8,72

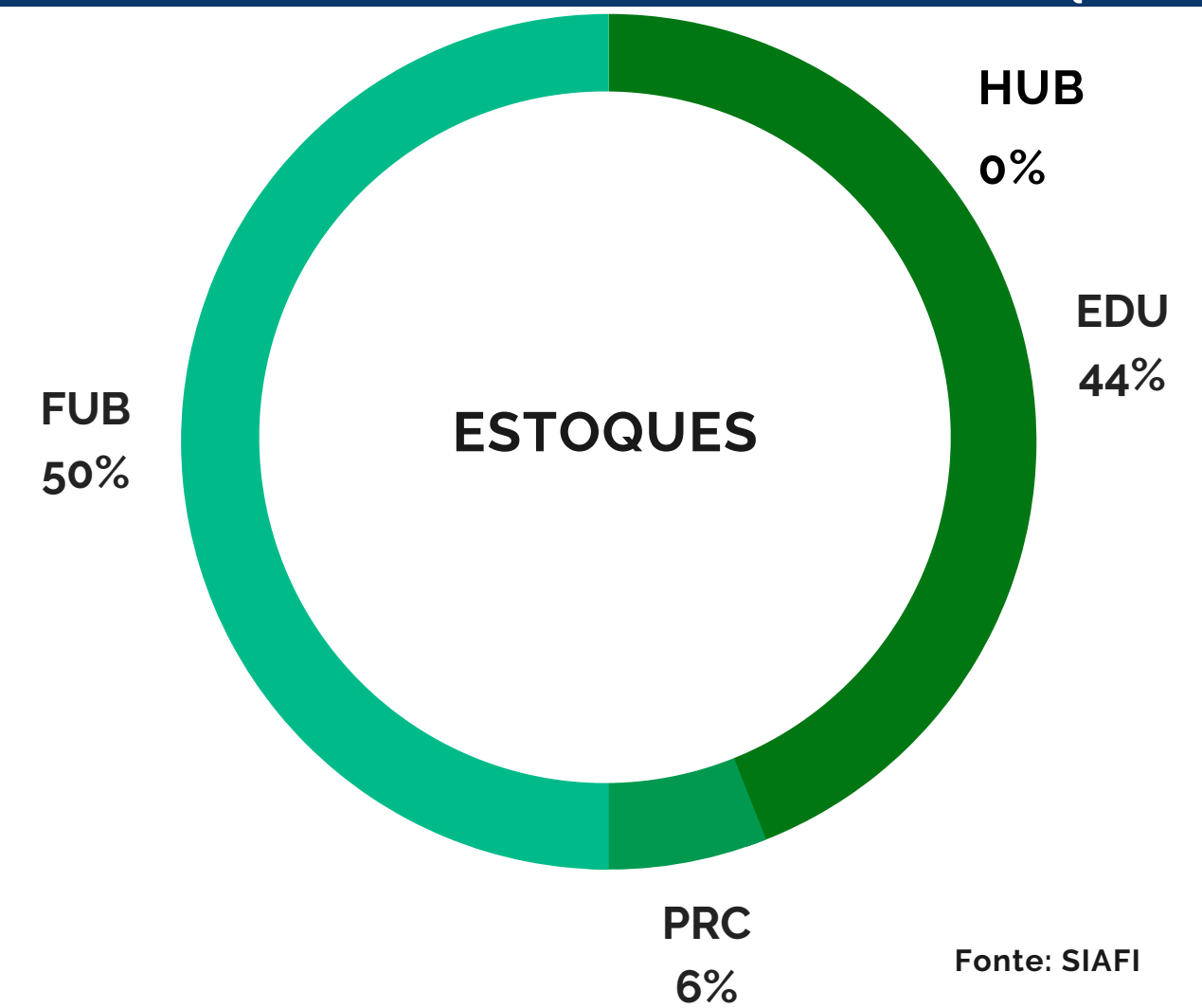
Fonte: SIAFI

A conta 'Caixa e Equivalentes de Caixa' compreende numerário e depósitos bancários, na conta única da União (CTU), disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em valor conhecido de caixa.

Na UnB, essa conta é composta por recursos aplicados na Conta Única 3,1% do total, e por recursos da conta limite de saque com vinculação de pagamento que são os recursos disponíveis para fazer frente às obrigações assumidas pela execução da despesa que corresponde a 96,9% dos recursos financeiros da Universidade. Nota-se que houve um aumento dos recursos aplicados na conta única (CTU) e uma redução do valor da de Limite de Saque com vinculação de pagamento, mas essas variações não são expressivas e essas contas têm muitas variações no decorrer do ano.

Unidades Gestoras (UG)	Em Mil R\$			
	2022	AV (%)	2021	AH (%)
Editora da Universidade de Brasília - EDU	3.176	44%	3.331	-5%
Prefeitura do Campus - PRC	396	6%	1.537	-74%
Fundação Universidade de Brasília - FUB	3.624	50%	1.389	+161%
Total	7.196	100%	6.257	+15%

Fonte: SIAFI



Os Estoques da Fundação Universidade de Brasília (FUB) são reconhecidos, em regra, no momento da liquidação da despesa, a mensuração se dá com base no valor de aquisição. A UnB segue, para os procedimentos operacionais, as normas da Macro Função SIAFI 020348 - Estoques e 021101 - Relatório de Movimentação do Almojarifado e Relatório de Movimentação dos Bens Móveis.

Os estoques da Universidade correspondem aos materiais adquiridos pela entidade para serem utilizados pela própria instituição no curso normal das atividades e outros com o objetivo de venda (por exemplo, livros do estoque da EDU).

Os três estoques mais representativos são o da FUB (50%), composto pelo estoque do Almojarifado Central, no qual se encontram bens de consumo como material de expediente, etc., o estoque da Editora da Universidade de Brasília (44%), no qual se encontram livros para venda e o estoque da PRC (6%), onde se encontram materiais para manutenção dos bens e instalações da UnB. No tocante a evolução, houve redução de 74% no estoque da PRC e aumento no estoque da FUB principalmente devido à transferência desse estoque da PRC para a FUB, bem como reflexo da importação de materiais voltados para construção e adaptação do Complexo de Atletismo da UnB.

Bens Móveis – Composição		Em Mil R\$		
Bens móveis	2022	AV (%)	2021	AH (%)
Máquinas, Aparelhos,	195.536	43,4%	192.818	1,4%
Bens de Informática	128.346	28,5%	118.622	8,2%
Móveis e Utensílios	75.597	16,8%	75.328	0,4%
Material Cultural, Educacional e	32.166	7,1%	31.573	1,9%
Veículos	15.459	3,4%	16.012	-3,5%
Bens Móveis em Andamento	2.137	0,5%	12.515	-82,9%
Demais Bens Móveis	798	0,2%	808	-0,5%
Total sem Depreciação	450.040	100%	447.674	0,5%
Depreciação Acumulada	(197.935)	44%	(179.169)	10,5%
Total	252.105	56%	268.506	-6,1%

Fonte: SIAFI.

Bens Móveis - Composição por Unidade Gestora

Em mil R\$

Unidades Gestoras (UG)	2022	AV %	2021	AH (%)
FUB	208.940	82,9%	223.386	-6,5%
HUB	29.083	11,5%	29.804	-2,4%
CESPE	6.816	2,7%	7.045	-3,2%
CDT	6.551	2,6%	7.507	-12,7%
EDU	714	0,3%	764	-6,4%
Total	252.105	100%	268.506	-6,1%

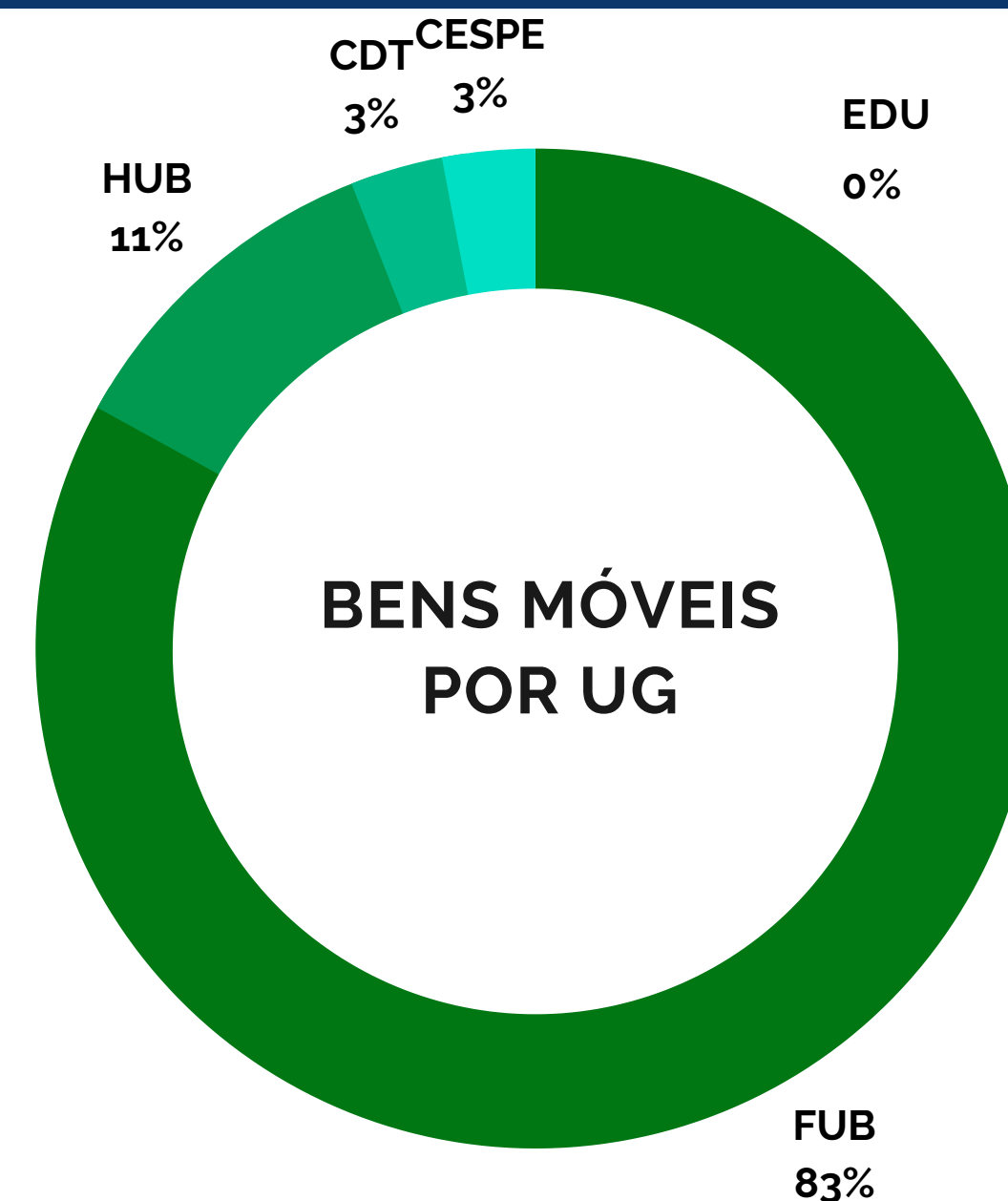
Fonte: SIAFI

Segundo o Tesouro Nacional, Macrofunção 020343 - Bens móveis são bens que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social, para a produção de outros bens ou serviços. O bem móvel deve ser capaz de gerar benefícios econômicos ou possuir potencial de serviços. Eles são reconhecidos no momento da liquidação da despesa, a mensuração é feita com base no valor de aquisição e a evidenciação ocorre em conta contábeis específicas para os Bens Móveis. Já a Depreciação é a redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil, conforme Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta União, Autarquias e Fundações. O reconhecimento da depreciação ocorre no sistema SIAFI considerando o Relatório SIPAC enviado pela Diretoria de Gestão de Materiais (DGM). A mensuração ocorre com base no método de cotas constantes e a evidenciação ocorre em conta contábeis específicas para Depreciação, Exaustão e Amortização Acumulada. Acumulada.

A contabilização da depreciação registrada no SIAFI, considerando apenas os bens adquiridos ou incorporados ao patrimônio da FUB a partir do ano de 2010, quando este registro passou a ser obrigatório. No quadro Bens Móveis - Composição, verifica-se que aproximadamente 44% dos bens móveis foram consumidos por depreciação totalizando quase R\$ 198 milhões.

A conta de Bens móveis em andamento teve uma redução de 82,9% devido a uma conciliação que teve por objetivo analisar e adequar os registros de Importações em andamento.

O controle patrimonial está sob responsabilidade do setor de patrimônio, que faz a gestão dos bens móveis em todas as unidades administrativas que possuem bens sob sua guarda. Segue abaixo o gráfico demonstrando a composição dos bens móveis por Unidade Gestora (UG).



Fonte: SIAFI

Fundação Universidade de Brasília - FUB

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT

Hospital Universitário de Brasília - HUB

Centro de Sel. e de Prom. de Eventos - CESPE

Editora da Universidade de Brasília - EDU

Bens Imóveis – Composição

		Em mil R\$		
Bens imóveis	2022	AV (%)	2021	AH (%)
Bens de Uso Especial	8.005.270	99,6%	7.026.352	13,9%
Bens Imóveis em Andamento	29.095	0,4%	23.558	23,5%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0	0,0%	155	-100%
Instalações	0	0,0%	179	-100%
Demais Bens Imóveis	0	0,0%	4	-100%
Total sem Depreciação	8.034.365	100%	7.050.247	14%
Depreciação Acumulada	(15.355)	0,2%	(86.827)	-82,3%
Total	8.019.010	99,8%	6.963.420	15,2%

Fonte: SIAFI

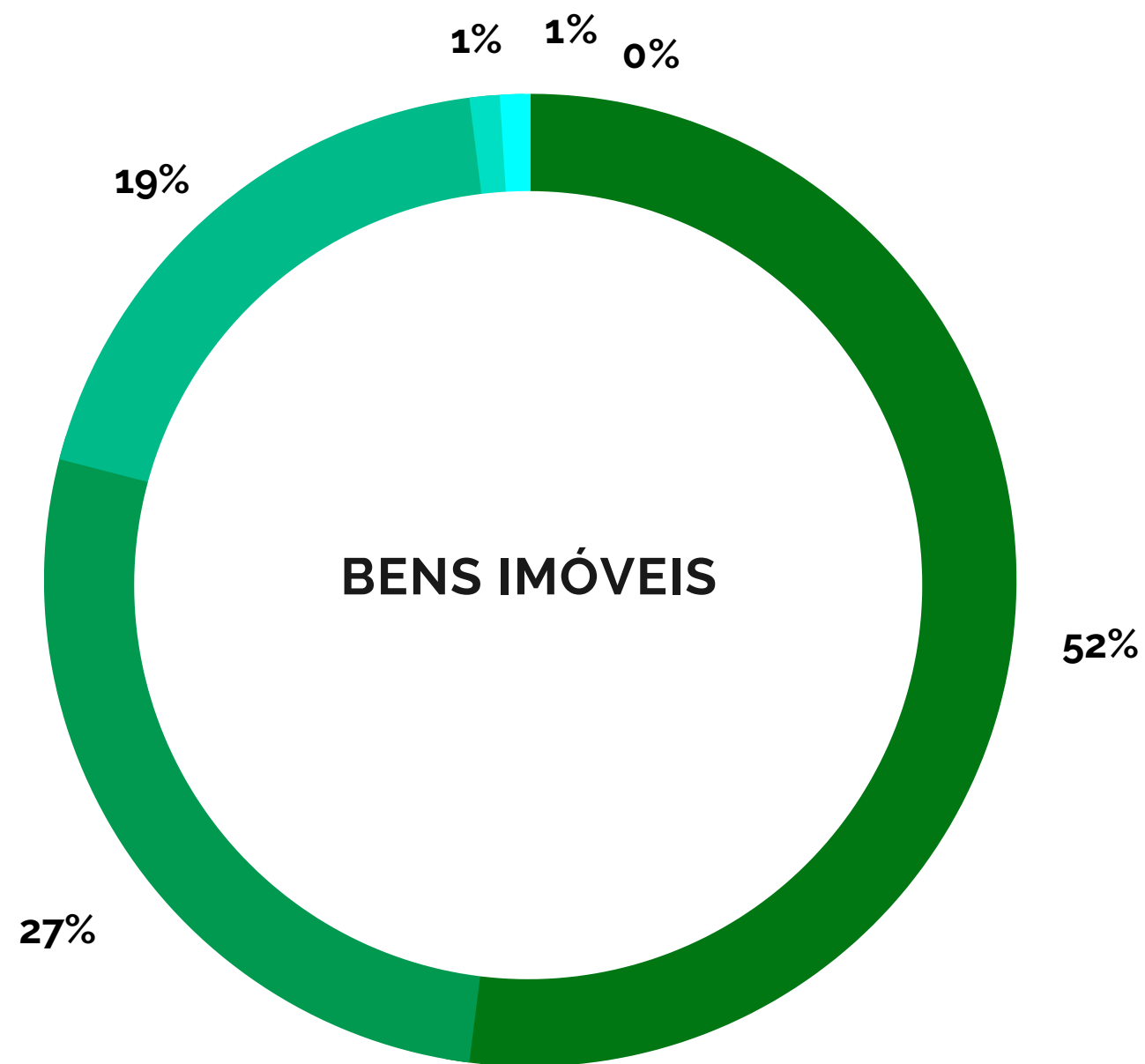
Bens Imóveis de Uso Especial

		Em mil R\$		
Bens imóveis de uso especial	2022	AV%	2021	AH%
Terrenos, Glebas	4.194.037	52,4%	3.812.112	10%
Imóveis Residenciais e Comerciais	2.136.603	26,7%	1.549.350	37,9%
Imóveis de Uso Educacional	1.525.375	19,1%	1.521.532	0,3%
Edifícios	53.629	0,7%	70.902	-24,4%
Fazendas, parques e reservas	11.461	0,1%	8.576	33,6%
Outros bens móveis de uso especial	84.165	1,1%	63.880	31,8%
Total	8.005.270	100%	7.026.352	13,9%

Fonte: SIAFI

Os bens imóveis da UnB são reconhecidos parte da Contabilidade que ratifica o lançamento da Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) no SPIUnet. A mensuração é feita com base no custo histórico e a evidenciação ocorre na conta 1232X.XX.XX de Bens Imóveis.

Na UnB, os bens imóveis de uso especial representam 99,6% do total. O total dos bens imóveis é de aproximadamente R\$ 8 bilhões. O valor depreciado corresponde a cerca de 0,20% do valor total (aproximadamente R\$ 15,3 milhões), o que demonstra um baixo grau de depreciação. O cálculo é feito pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), com lançamentos contábeis mensais realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Cabe ressaltar que, no 2º trimestre, a Coordenação Geral de Contabilidade da STN realizou lançamentos de ajustes na depreciação acumulada de bens imóveis, acarretando em uma redução de aproximadamente 85% comparado com o exercício de 2021. Em complemento, nota-se um aumento de 13,9% nos bens de uso especial, fato este decorrente, em sua maioria, de reavaliação.



Fonte: SIAFI

Terrenos, Glebas

Imóveis Residenciais e Comerciais

Imóveis de Uso Comercial

Edifícios

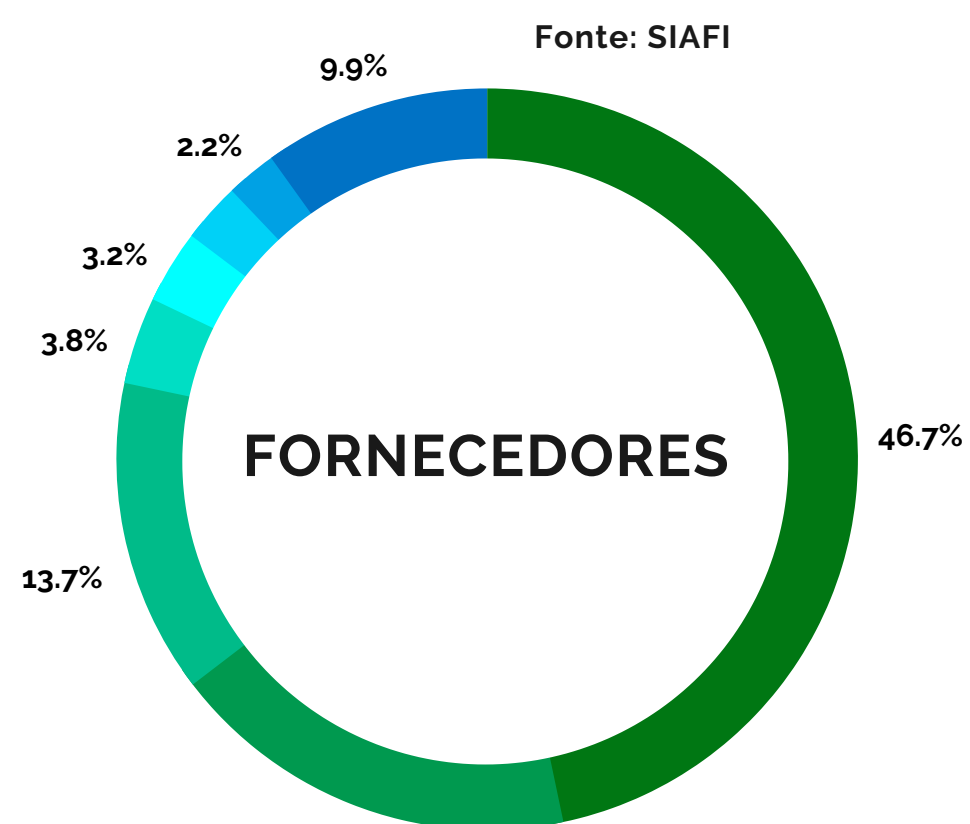
Outros Bens Imóveis de Uso Especial

Fazendas, Parques e Reservas

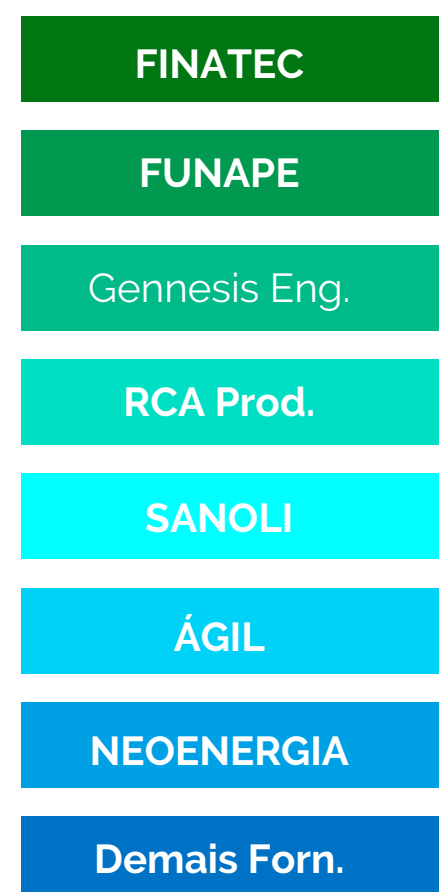
Dos bens imóveis de uso especial, destacam-se os terrenos e glebas que somam, em 2022, o valor de aproximadamente R\$ 4,1 bilhões (52,4%), sendo a maior parte desse valor referente ao terreno do Campus Darcy Ribeiro. Estes são seguidos pelos imóveis residenciais e comerciais somam aproximadamente R\$ 2,1 bilhão, (26,7%). Os imóveis de uso educacional têm o valor superior a R\$ 1,5 bilhão (19,1%).

Em mil R\$		
Fornecedores	VALOR	AV
FINATEC	6.728	46,7%
Fundação De Apoio A Pesquisa - FUNAPE	2.581	17,9%
Genesis Engenharia E Consultoria Ltda	1.971	13,7%
RCA Produtos E Serviços Ltda.	545	3,8%
Sanoli Industria e Comércio de Alimentação Ltda.	458	3,2%
Ágil Serviços Especiais Ltda.	369	2,6%
Neoenergia Distribuição Brasília S.A.	322	2,2%
Demais Fornecedores	1.429	9,9%
TOTAL	14.403	100%

Fonte: SIAFI



Fonte: SIAFI 17,9%



No fim do ano de 2022, cerca de 64,6% do total de fornecedores se referiam a repasses a FINATEC (46,7 % - R\$ 6,7 milhões) e para a Fundação de Apoio a Pesquisa – FUNAPE (17,9% - R\$ 2,5 milhões) somando cerca de R\$ 9,3 milhões. As fundações promovem o apoio e desenvolvimento de projetos por meio de contratos e convênios diversos firmados entre a Universidade e Órgãos assim como Entidades parceiras. Ressalta-se que os compromissos assumidos com Fundações de Apoio são prontamente pagos após a liquidação, sendo o pagamento realizado de acordo com o envio do recurso financeiro pelo órgão concedente do TED (Termo de Execução Descentralizada) à UnB.

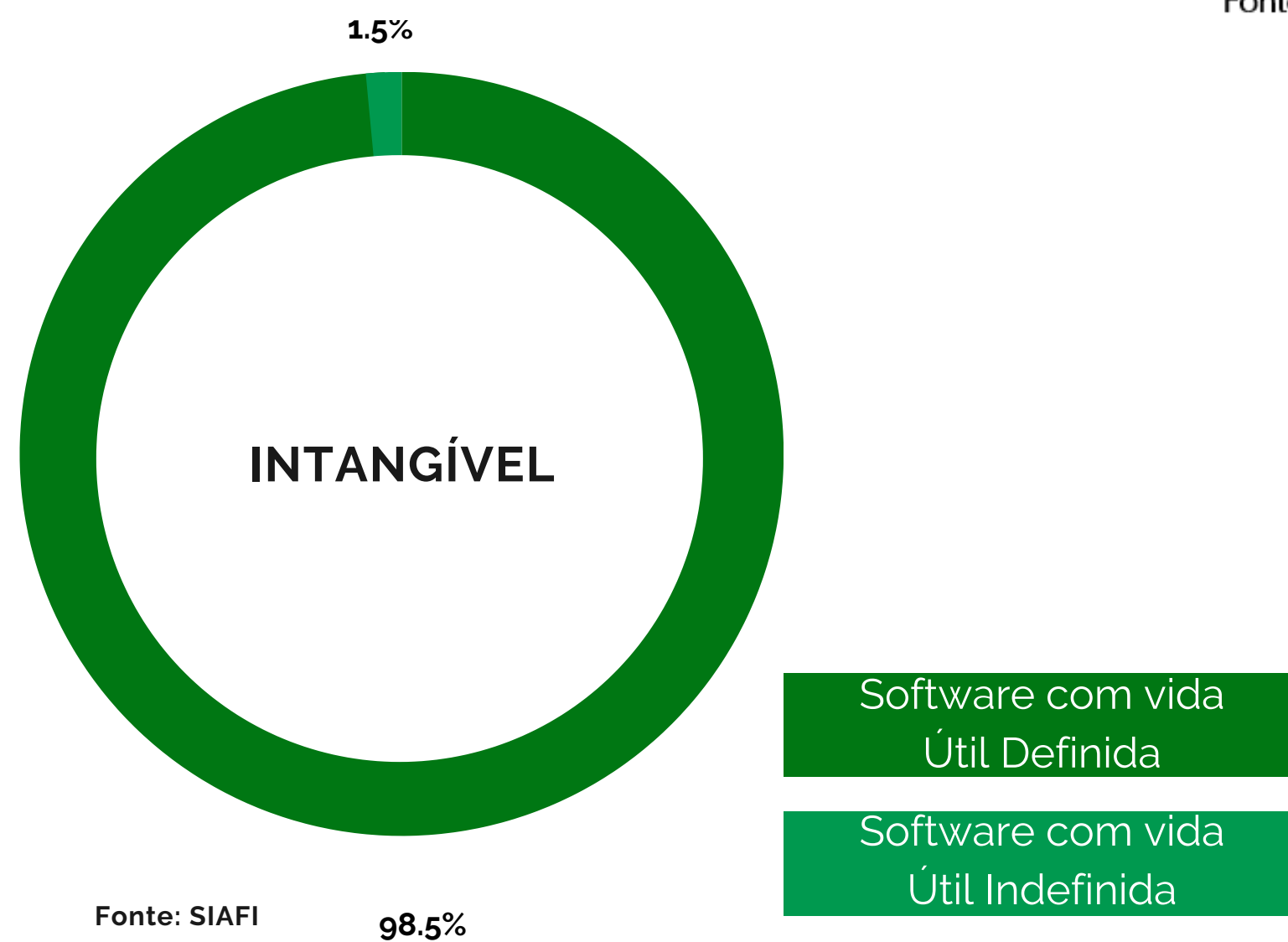
A Genesis Engenharia e Consultoria LTDA foi contratada é responsável por obras na Universidade. RCA Produtos E Serviços Ltda., Sanoli Industria e Comércio de Alimentação Ltda., e Ágil Serviços Especiais Ltda. são empresas terceirizadas que prestam serviços para manutenção dos campi da UnB e do HUB, como limpeza e segurança. A NEOENERGIA DISTRIBUICAO BRASILIA S.A. presta serviço de distribuição e disponibilização de energia elétrica.

Os valores indicados como “demais fornecedores” são referentes ao somatório de fornecedores de produtos utilizados para variados fins acadêmicos, de consumo das atividades gerais de funcionamento da universidade, inclusive outras obras, manutenção de bens e equipamento e consideram também o valor de fornecedores do Hospital Universitário (HUB).

Bens Intangíveis – Composição Em mil R\$

Bens Intangíveis	2022	AV (%)	2021	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	10.707	98,5%	12.830	-16,5%
Software com Vida Útil Indefinida	163	1,5%	163	0,0%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	0	0,0%	38	-100%
Total sem Amortização	10.870		13.031	-16,6%
Amortização Acumulada	(7.143)	65,7%	(3.417)	109%
Total	3.727	34,3%	9.614	-61,2%

Fonte: SIAFI



Na UnB, os bens intangíveis, em sua maioria, são oriundos de aquisições realizadas no passado e que vêm sendo amortizados durante os anos de vida útil, sendo o método de amortização, por meio de cotas constantes, atualmente utilizado. No tocante a variação de aproximadamente 109%, no saldo da amortização, ocorreu devido à mudança de critério contábil para a respectiva evidenciação, em que, embora não se tenha, por ora, aderido ao SIADS, tem sido realizado acompanhamento via planilhas eletrônicas. A política contábil adotada para reconhecimento da vida útil, seja definida, seja indefinida, inicialmente parte da indicação pelo fornecedor, não havendo, considera-se 5 (cinco) anos contados da liquidação da despesa ou disponibilização do bem intangível. Contudo, nesse exercício de 2022, iniciou-se trabalhos para revisão das políticas contábeis de reconhecimento e desreconhecimento, incluindo-se as políticas para realização de teste de recuperabilidade (impairment) e a respectiva contabilização.

Ademais, houve redução de 16,5% no valor de Software com Vida Útil Definida devido ao trabalho de revisão das contas do Setor Contábil deste Órgão.

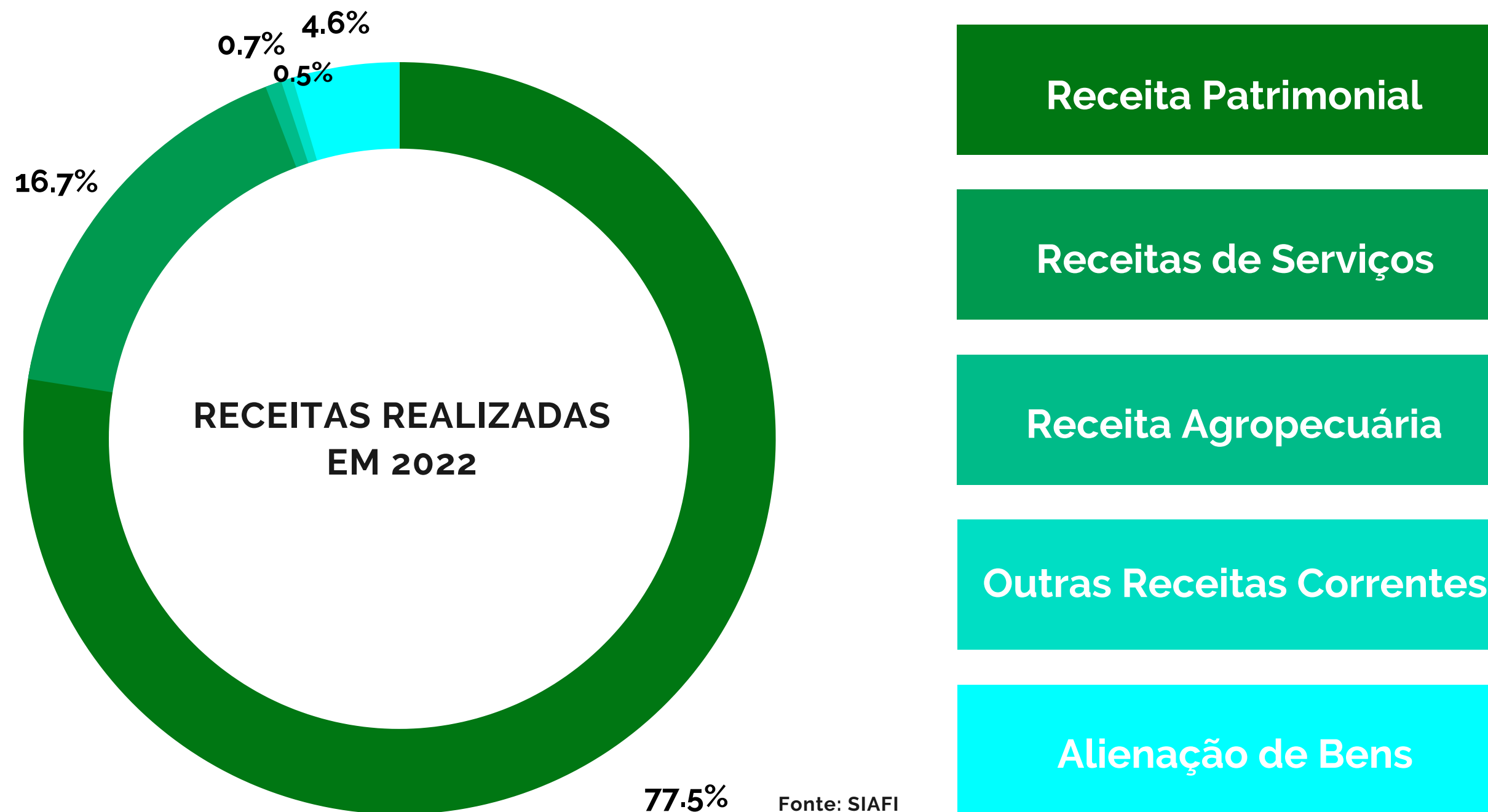
Balanço Orçamentário

Em mil R\$

Fonte: SIAFI

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	Realização (%)
RECEITAS CORRENTES	92.831	92.831	69.491	-23.341	74,9%
Receita Patrimonial	61.552	61.552	56.508	-5.045	91,8%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	49.728	49.728	49.240	-488	99%
Valores Mobiliários	499	499	502	3	100,6%
Demais Receitas Patrimoniais	11.325	11.325	6.766	-4.560	59,7%
Receita Agropecuária			497	497	-
Receitas de Serviços	30.982	30.982	12.146	-18.836	39,2%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	30.982	30.982	12.144	-18.838	39,2%
Outros Serviços			1	1	-
Outras Receitas Correntes	297	297	341	44	114,7%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	297	297	132	-164	44,6%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos			208	208	-
RECEITAS DE CAPITAL	4.500	4.500	3.349	-1.151	74,4%
Operações de Crédito					-%
Operações de Crédito Internas					-%
Alienação de Bens	4.500	4.500	3.349	1.151	74,4%
Alienação de Bens Imóveis	4.500	4.500	3.349	1.151	74,4%
TOTAL DE RECEITAS	97.331	97.331	72.840	-24.492	74,8%

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	Execução (%)
DESPESAS CORRENTES	1.975.678	1.969.346	2.011.973	1.925.156	1.817.013	-42.628	102,2%
Pessoal e Encargos Sociais	1.693.552	1.719.262	1.675.393	1.675.393	1.583.627	43.869	97,4%
Outras Despesas Correntes	282.126	250.083	336.580	249.763	233.386	-86.497	134,6%
DESPESAS DE CAPITAL	42.361	62.658	65.155	12.099	12.099	-2.497	18,6%
Investimentos	42.361	62.658	65.155	12.099	12.099	-2.497	18,6%
TOTAL DAS DESPESAS	2.018.039	2.032.004	2.077.129	1.937.255	1.829.112	-45.125	102,2%



Regulamentado pela lei brasileira 4.320/64, o Balanço Orçamentário é a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. Através de tal confronto, o Balanço Orçamentário indica o Superávit ou Déficit orçamentário.

Do total de R\$ 72,8 milhões da Receita Realizada em 2022, R\$ 56,5 milhões correspondem a Receitas Patrimoniais, R\$ 12,1 milhões a Receitas de Serviços, R\$ 496,9 correspondem a Receita Agropecuária, receitas essa que não estava prevista, e R\$ 340 mil de outras receitas correntes. A Universidade obteve Receita de Capital com alienação de bens, proveniente da venda de três dos quatro imóveis colocados em leilão, somando R\$ 3,3 milhões.

Nota 07 - Balanço Orçamentário

Em relação às despesas: da dotação orçamentária atualizada disponibilizada para UnB, cerca de 84,6%, do valor total de R\$2 bilhões, referente às despesas correntes, foi disponibilizado para despesa de Pessoal e Encargos Sociais, restando para Outras Despesas Correntes (despesas discricionárias) cerca de 12,3%.

Quanto a execução, mais de 97,4% da despesa com pessoal e encargos e 99,9% das despesas discricionárias foram empenhados. Informa-se que, no caso da UnB, é possível ter mais de 100% de despesas empenhadas em comparação a dotação inicial e atualizada, uma vez que, através de termo de execução descentralizada -TED, a UnB recebe notas de créditos orçamentários para execução descentralizada do orçamento de outros órgãos e entidades. Isto é, a despesa empenhada pela UnB, que supera os 100% da dotação atualizada, é com base nessa execução descentralizada de orçamento.

Do total de despesa liquidada de R\$ 1,9 bilhão, cerca de R\$ 1,6 bilhão é relativo às despesas com pessoal e encargos sociais (despesas obrigatórias) e R\$ 249 milhões são relativos a Outras Despesas Correntes - ODC (despesas discricionárias) para funcionamento da universidade.

O valor de Outras Despesas Correntes ainda engloba outros valores relacionados a pagamento de Pessoal, por exemplo, o Auxílio-alimentação a civis, Bolsas de estudos no País e Residência Médica.

Apresenta-se abaixo, uma tabela com as quinze maiores naturezas de despesas do grupo de Outras Despesas Correntes e seus respectivos percentuais em relação ao total de ODC's:

Natureza da Despesa	Valor	Percentual
Serv. De Apoio Admin., Técnico E Operacional	48.259.390,23	19,3%
Auxílio-Alimentação Civis	29.542.586,42	11,8%
Bolsas De Estudo No País	18.908.912,98	7,6%
Vigilância Ostensiva	16.952.870,95	6,8%
Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	15.602.651,95	6,2%
Fornecimento De Alimentação	14.869.673,10	6,0%
Limpeza E Conservação	13.530.820,63	5,4%
Manutenção E Conserv. De Bens Imóveis	12.056.958,82	4,8%
Residência Médica	10.185.156,30	4,1%
Ressarcimento Assistência Médica/Odontológica	9.000.408,91	3,6%
Auxilio A Pesquisadores	7.903.412,25	3,2%
Serviços De Água E Esgoto	6.300.132,04	2,5%
Residência Multiprofissional Em Saúde	4.656.579,82	1,9%
Serviços De Energia Elétrica	4.100.517,48	1,6%
Auxílio-Transporte Civis	3.706.858,92	1,5%
Demais Despesas Correntes	34.185.880,17	13,7%

Fonte: SIAFI

Além dos gastos com pessoal, outros gastos das ODCs incluem os gastos com as empresas terceirizadas (vigilância, apoio administrativo, manutenção e conservação de bens imóveis), os gastos com a serviços de energia elétrica, água e esgoto, etc.

Com relação às despesas de capital aproximadamente R\$ 65 milhões foram empenhados, tal despesa empenhada se refere a investimentos em obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes, em sua maioria. Desse saldo, apenas 18,6%, cerca de R\$ 12 milhões foram despesas executadas (liquidadas) em relação à aquisição desses equipamentos e materiais permanentes em conjunto com os serviços de engenharia e obras.

Balanco Financeiro

Em mil R\$

INGRESSOS	2022	2021	DISPÊNDIOS	2022	2021
Receitas Orçamentárias	72.840	73.670	Despesas Orçamentárias	2.077.129	2.041.450
Ordinárias			Ordinárias	1.485.920	1.497.407
Vinculadas	75.349	76.996	Vinculadas	591.209	544.043
Educação			Educação	18.092	11.937
Seguridade Social (Exceto Previdência)			Seguridade Social (Exceto Previdência)	13.080	266.735
Alienação de Bens e Direitos	3.401	164	Previdência Social (RPPS)	464.108	169.220
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	71.948	76.831	Dívida Pública	-	1.692
Recursos a Classificar			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	92.557	94.435
(-) Deduções da Receita Orçamentária	(2.509)	(3.326)	Outros Recursos Vinculados e Alienação de Bens	3.372	24
Transferências Financeiras Recebidas	2.094.058	2.113.553	Transferências Financeiras Concedidas	83.615	89.246
Resultantes da Execução Orçamentária	1.982.316	1.951.376	Resultantes da Execução Orçamentária	80.450	87.215
Repasse Recebido	1.902.483	1.865.325	Repasse Concedido	617	1.164
Sub-repasse Recebido	79.833	86.051	Sub-repasse Concedido	79.833	86.051
Independentes da Execução Orçamentária	111.742	162.177	Independentes da Execução Orçamentária	3.165	2.030
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	101.581	148.835	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.490	1.100
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências Concedidas	1.140	249
Movimentação de Saldos Patrimoniais	10.161	13.342	Movimento de Saldos Patrimoniais	534	682
Recebimentos Extraorçamentários	249.171	275.126	Pagamentos Extraorçamentários	271.698	318.677
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	108.143	112.180	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	116.503	109.979
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	139.874	162.276	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	154.726	208.381
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	470	269	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	469	269
Outros Recebimentos Extraorçamentários	684	401	Outros Pagamentos Extraorçamentários		48
Arrecadação de Outra Unidade	177	401	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		
Demais recebimentos	506	4	Demais Pagamentos		48
Saldo do Exercício Anterior	187.656	174.679	Saldo para o Exercício Seguinte	171.283	187.656
Caixa e Equivalentes de Caixa	187.656	174.679	Caixa e Equivalentes de Caixa	171.283	187.656
TOTAL	2.603.725	2.637.028	TOTAL	2.603.725	2.637.028

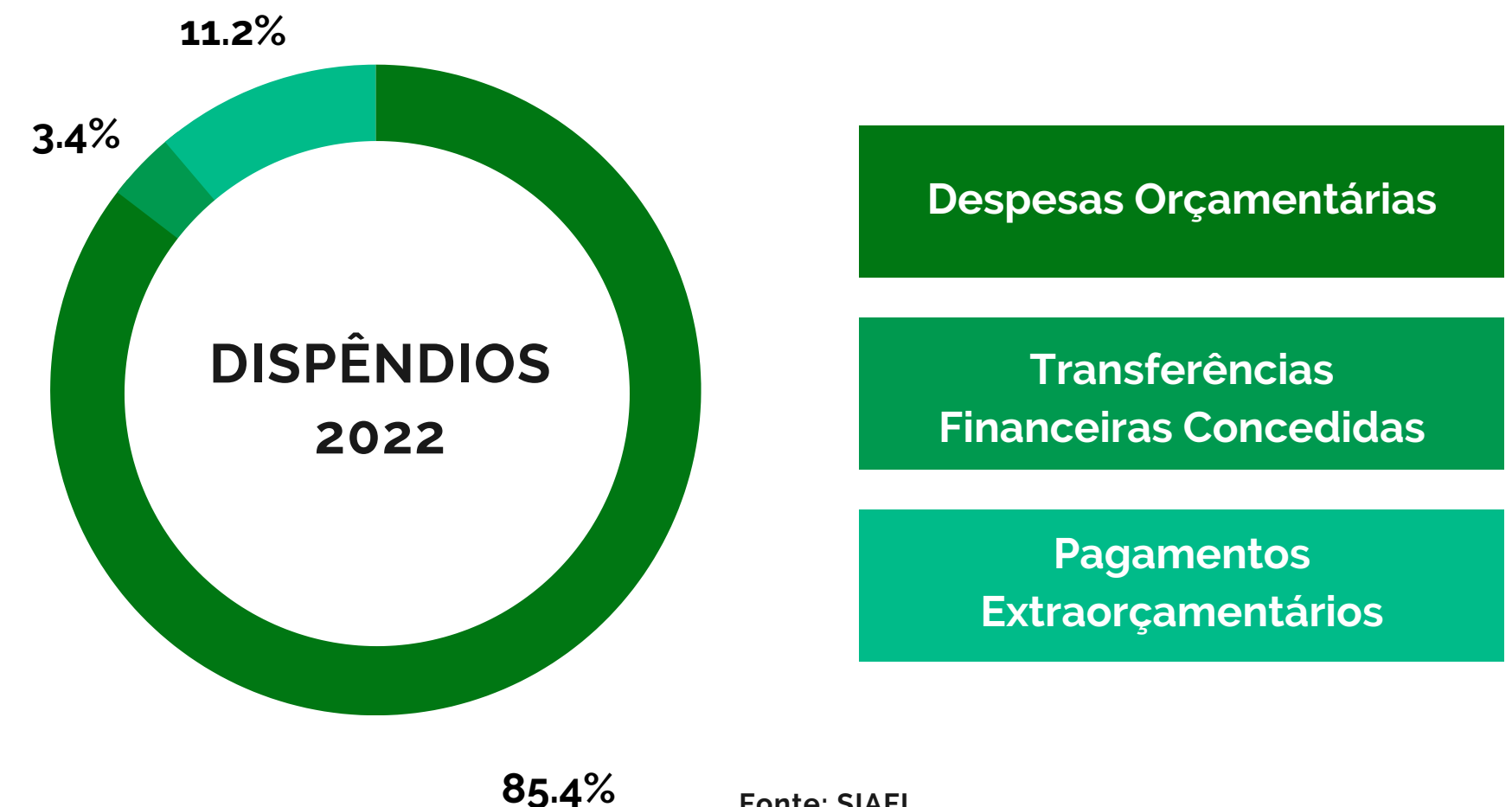
O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia os totais de Receitas e Despesas tanto orçamentárias quanto extraorçamentárias executadas pelo ente público, assim como os saldos das disponibilidades de caixa e equivalentes do exercício financeiro anterior e os que serão passados para o exercício financeiro seguinte.

A vinculação de receitas é pautada em mandamentos legais que regulamentam a aplicação de recursos e os direcionam para despesas, entes, órgãos, entidades ou fundos, havendo assim dois tipos: destinação vinculada (Receita Orçamentária Vinculada) e destinação não vinculada, esta última é decorrente do processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, diferentemente da primeira que deve atender às finalidades específicas estabelecidas pela norma.

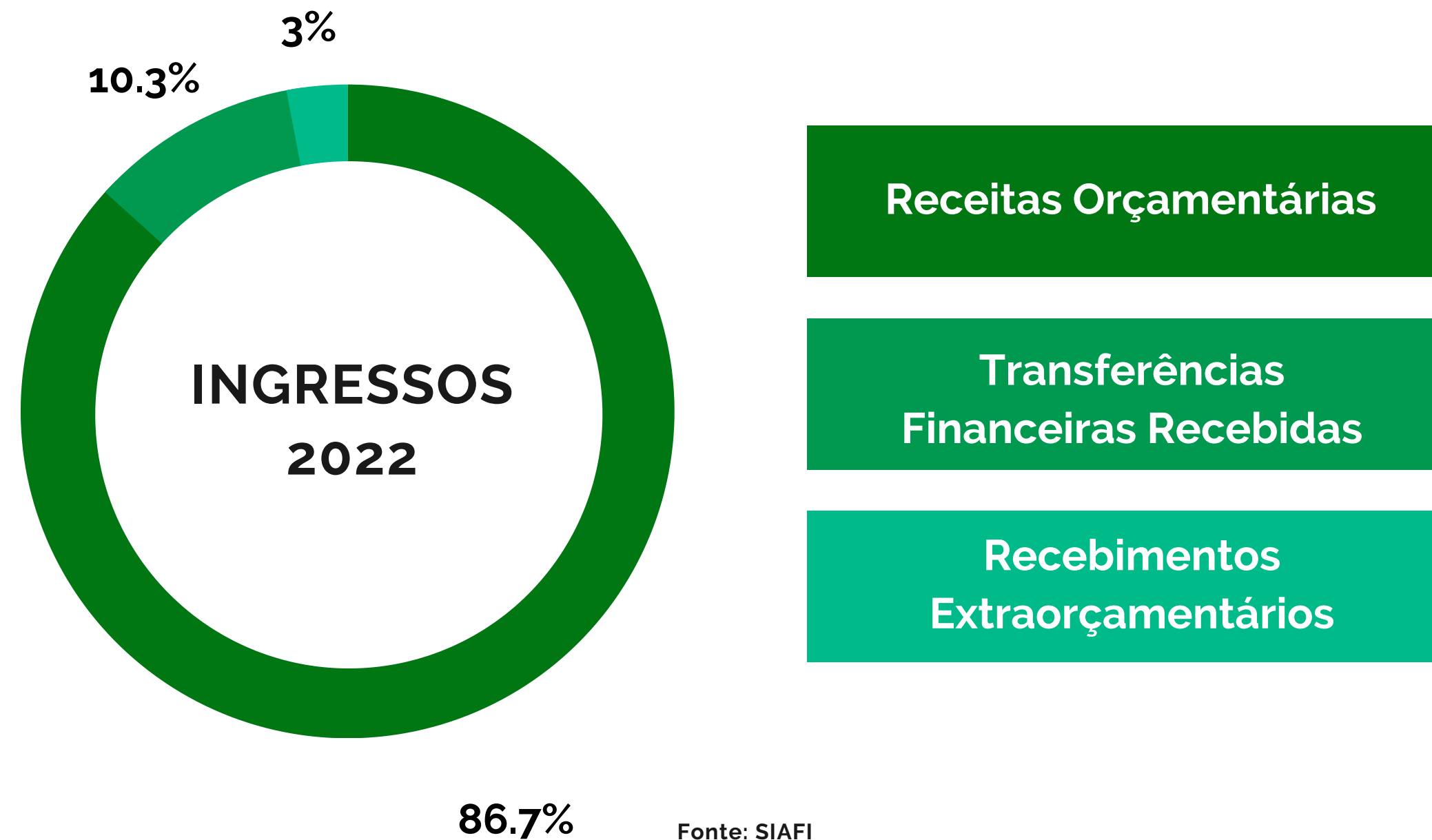
Ao analisar o Balanço Financeiro da UnB, pode-se verificar a arrecadação de receita orçamentária vinculada relativa às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão no valor aproximado de R\$ 75 milhões. Os recursos arrecadados pela UnB vêm geralmente por prestações de serviços, tais recursos são utilizados para o próprio funcionamento da universidade.

Quando se analisa os dispêndios que se dividem em orçamentários e extraorçamentários, verifica-se que o maior valor se refere às despesas

orçamentárias, equivalente à 85,4% do total dos Dispêndios, tal destinação é aquela em que o processo de alocação é livre de fonte, parcial ou totalmente, que serve para atender às finalidades gerais de cada ente, tais recursos não são arrecadados pela UnB, são repassados de outros órgãos, a maioria é proveniente do Ministério da Educação – MEC, o restante são de órgãos que pactuam Termos de Execução Descentralizados – TED com a universidade. Em seguida, nos dispêndios, estão os Pagamentos Extraorçamentários (11,2%) e as Transferências Financeiras Concedidas (3,4%) conforme gráfico a seguir:



Dos ingressos até o fim de setembro, o maior percentual é de Transferência financeiras recebidas proveniente de repasses recebidos no valor de 2 bilhões. A distribuição dos ingressos consta no Gráfico que segue:



Demonstração das Variações Patrimoniais

Em mil R\$					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2022	2021	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2022	2021
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	68.257	72.745	Pessoal e Encargos	1.243.068	1.279.643
Venda de Mercadorias	887	684	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	489.721	476.150
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	67.370	72.061	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	266.559	278.646
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	895	546	Uso de Material de Consumo	5.207	4.254
Juros e Encargos de Mora	390	64	Serviços	235.236	247.350
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	504	482	Depreciação, Amortização e Exaustão	26.115	27.042
Transferências e Delegações Recebidas	2.099.694	2.114.568	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	122	961
Transferências Intragovernamentais	2.094.728	2.113.557	Transferências e Delegações Concedidas	297.023	96.642
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.965	1.011	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	129.801	364.835
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.344.631	302.623	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	327	158.694
Reavaliação de Ativos	1.185.038	111.702	Perdas com Alienação	240	
Ganhos com alienação	19		Incorporação de Passivos	116.610	178.161
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.755	44.908	Desincorporação de Ativos	12.624	27.980
Ganhos com Desincorporação de Passivos	156.819	146.013	Tributárias	3.176	2.620
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	974	997	Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	474	418
Variação patrimonial aumentativa a classificar		-			
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	974	997	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	80.166	82.177
TOTAL DE VPA	3.514.450	2.491.478	TOTAL DE VPD	2.510.110	2.582.093
			RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	1.004.340	-90.614

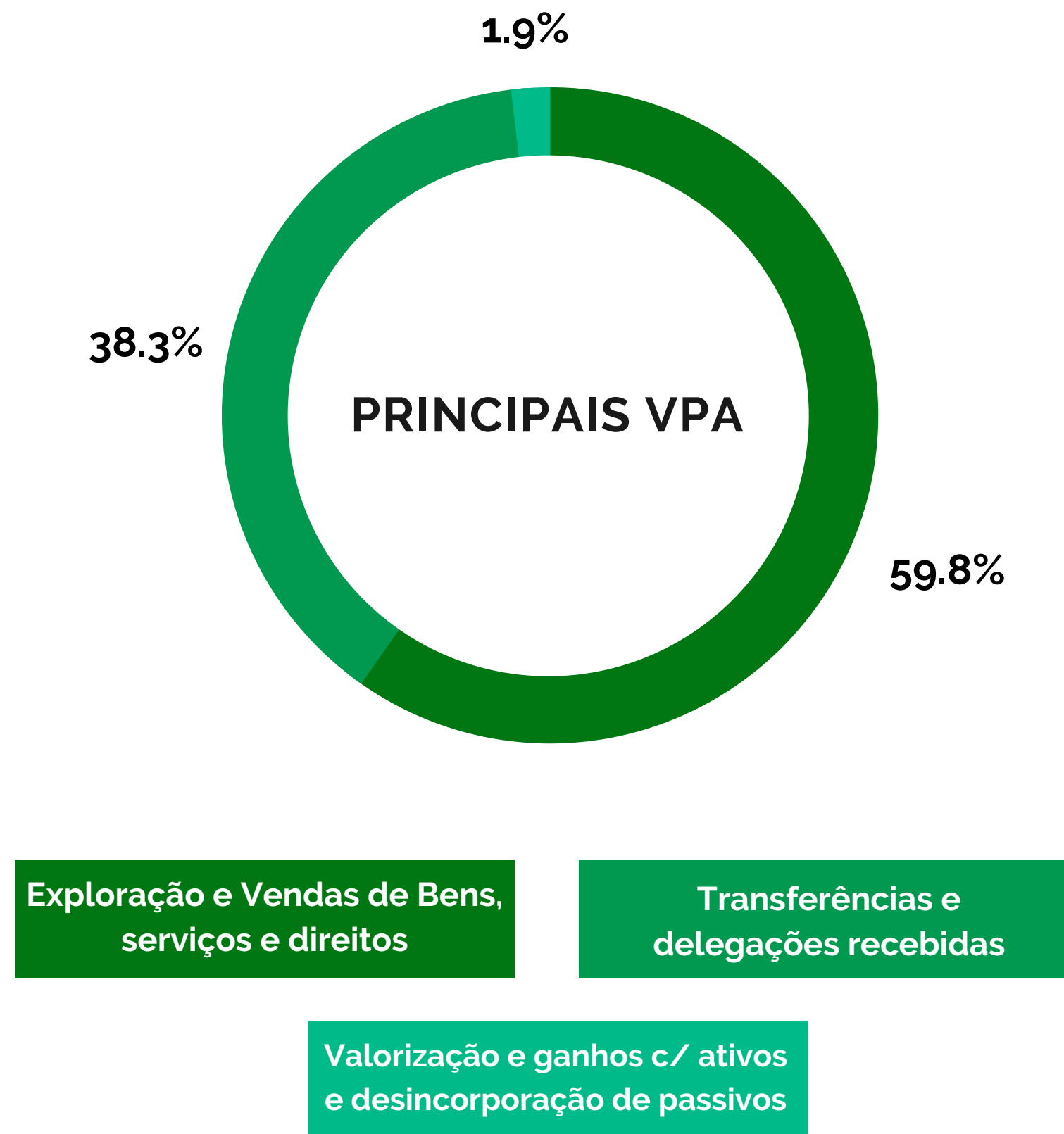
A DVP é uma demonstração contábil, exigida pela Lei nº 4.320/64, que tem como objetivo a evidenciação das variações ocorridas no patrimônio do ente público durante o exercício financeiro. Além das variações patrimoniais, a DVP evidencia também o resultado patrimonial do exercício, resultante da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

Do total de VPA, 59,7% (aproximadamente R\$2 bilhões) referem-se aos repasses e sub-repasses recebidos de outros órgãos. Esses repasses e sub-repasses são evidenciados pelas VPA's de Transferências Intragovernamentais e de Outras Transferências e Delegações Recebidas. Houve variação negativa de 0,7% nesse valor entre 2021 e 2022.

Outra conta expressiva dentro das Variações Patrimoniais Aumentativas foi a de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, que representa 38,3% das VPA's, essa conta teve um aumento de 344,3% em relação a 2021, aumento esse devido à Reavaliação de Ativos.

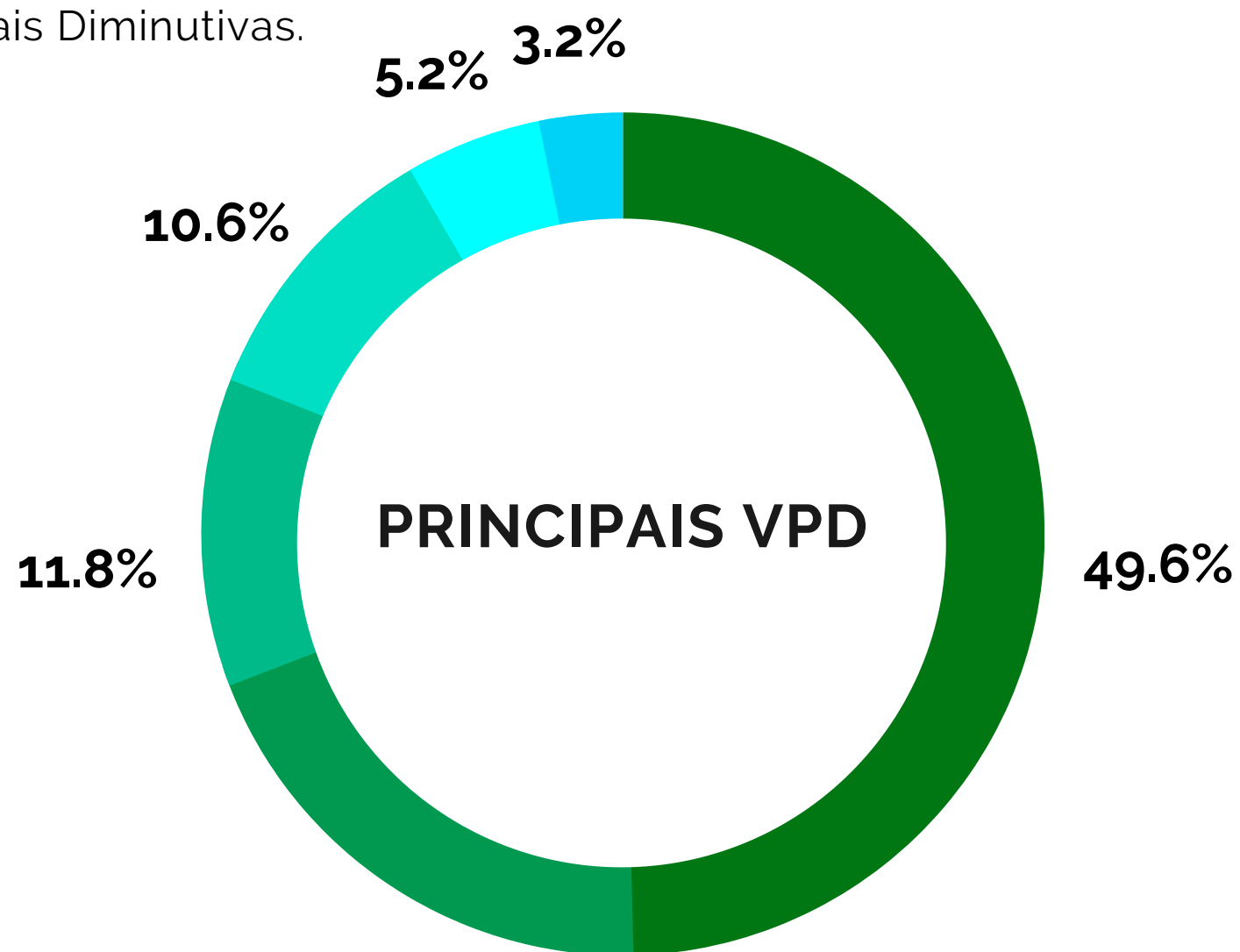
As outras rubricas das VPA's foram Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, essa rubrica representa 1,9% das VPA's e reduziu 6,2% entre 2021 e 2022. Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras e Outra Variações Patrimoniais Aumentativas juntas somam apenas 0,06% das VPS'S.

As Variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram um aumento de aproximadamente 41,1% comparado com mesmo período de 2021 principalmente por causa da Reavaliação de Ativos.



Fonte: SIAFI

Das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), 69% referem-se às Despesas com Pessoal e Encargos, incluídos os Benefícios Previdenciários e Assistenciais, sendo que pessoal e encargos são despesas obrigatórias e apenas esta equivale a 49,5% de todas as despesas. O Gráfico a seguir mostra a composição das Variações Patrimoniais Diminutivas.



Fonte: SIAFI

Pessoal e Encargos

Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Transferências e Delegações Concedidas

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Houve 2,8% de redução da rubrica de Pessoal e Encargos Sociais, mas houve aumento de 2,9% na rubrica de Benefícios Previdenciários e Assistenciais.

As Transferências e Delegações Concedidas representam 11,8% das VPDs e houve aumento de 207,3% entre 2021 e 2022 devido a um aumento na rubrica de Outras Transferências e Delegações Concedidas no valor de R\$ 205 milhões. Esse aumento é devido a transferências de bens imóveis de uso especial para a Superintendência de Patrimônio da União, assim como alguns bens para Fundação de Apoio originados em projetos decorrentes de TED'S.

A rubrica de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo representa 10,6% das VPD's e houve redução de 4,3% nessa rubrica.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos representa 5,2% das VPDs e houve redução de 64,4% no valor dessa rubrica e a redução foi devido à queda no valor de Incorporação de Passivos. Essa VPD de Incorporação de Passivos refere-se ao firmamento TED, em que o órgão, ou entidade interessada, transfere créditos para a Universidade, estes créditos serão executados pela UnB, nesse meio tempo, os valores repassados ficam como uma obrigação assumida. Quando o TED é concluído, os valores são baixados, conforme supramencionado na VPA de desincorporação.

As demais VPD's (Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, Tributárias, Custo - Mercadorias, Produtos, Venda. e dos Serviços Prestados e Outras Variações Patrimoniais Diminutivas) juntas somam 3,3% das VPD's, nessas, destaca-se a redução de 87,3% em Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras devido à redução no pagamento de Juros e Encargos de Mora.

O resultado foi um Superávit Patrimonial de aproximadamente R\$ 1 bilhão, enquanto em 2021 o resultado foi negativo, de R\$ 90 milhões. Essa variação ocorreu principalmente devido ao aumento em Reavaliação de Ativos.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em mil R\$

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (em mil R\$)	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.734	41.346
INGRESSOS	2.164.703	2.187.892
Receita Patrimonial	56.006	55.671
Receita Agropecuária	497	214
Receita de Serviços	12.146	16.951
Remuneração das Disponibilidades	502	482
Outras Receitas Derivadas e Originárias	341	352
Outros Ingressos Operacionais	2.095.213	2.114.222
Ingressos Extraorçamentários	470	269
Restituições a pagar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	2.094.058	2.113.553
Arrecadação de Outra Unidade	177	401
Demais recebimentos	506	-
DESEMBOLSOS	-2.146.970	-2.146.547
Pessoal e Demais Despesas	-1.830.110	-1.821.459
Transferências Concedidas	-232.775	-235.525
Intragovernamentais	-232.382	-235.230
Outras Transferências Concedidas	-393	-294
Outros Desembolsos Operacionais	-84.084	-89.563
Dispêndios Extraorçamentários	-469	-269
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-83.615	-89.256
Demais Pagamentos	-	-48
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-34.106	-28.369
INGRESSOS	3.349	
DESEMBOLSOS	-37.455	-28.369
Aquisição de Ativo Não Circulante	-28.132	-20.919
Outros Desembolsos de Investimentos	-9.324	-7.450
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-16.372	-12.976
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	187.656	174.679
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	171.283	187.656

A DFC permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos recursos de Caixa e Equivalentes em órgãos e entidades do setor público. Essa demonstração é também um importante instrumento de avaliação da gestão pública, pois, segundo o MCASP, permite inferir, em nível macro, quais foram as decisões de alocação de recursos na prestação de serviços públicos, investimentos e financiamentos, além de permitir a verificação de como a administração influenciou na liquidez da entidade, de forma a prevenir insolvência futura.

No Fluxo das Atividades Operacionais, dos ingressos, 96,8% refere-se a Outros Ingressos Operacionais que englobam as Transferências Financeiras Recebidas, 2,6% referem-se à Receita Patrimonial e 0,6 % à Receita de Serviços. Entre os Desembolsos Operacionais, 85,2% são os relativos a pagamento de despesas com Pessoal/Previdência Social.

Quanto ao Fluxo de Caixa das atividades de Investimento, houve ingresso de R\$ 3,3 milhões referente à Alienação de Bens. Quanto aos desembolsos, 75,1% são referentes à aquisição de ativos não circulantes e 24,9% foram referentes à Outros Desembolsos de Investimentos.

A conta 'Caixa e Equivalentes de Caixa' da Universidade é composta por recursos aplicados na Conta Única e recursos disponíveis para fazer frente às obrigações assumidas pela execução da despesa. Em 31 de dezembro de 2022, correspondeu ao total de R\$ 171 milhões de reais, uma redução de 8,7% em relação ao caixa de 2021 (que era de R\$ 187 milhões de reais).